

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE LINGUAGEM DE CLÍNICA ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA

AUTOR PRINCIPAL: Bruna Cattani Castioni

CO-AUTORES: Letícia Mazaro

ORIENTADOR: Ana Rita Brancalioni

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A Clínica Escola de Fonoaudiologia, da Universidade de Passo Fundo atende, desde 2005, a comunidade em quatro setores: Linguagem, Audiologia, Motricidade Orofacial e Voz. Os serviços prestados inclui avaliações auditivas, tratamentos para problemas de linguagem e fala, problemas com a musculatura orofacial, alterações de deglutição, mastigação e respiração, teste da linguinha, problemas de voz, disfagia, entre outros. Na área de linguagem são atendidos pacientes de todas as faixa etárias e em diferentes patologias como retardo de linguagem, desvio fonológico, gagueira, distúrbio de aprendizagem, afasia, entre outras. O objetivo deste trabalho foi traçar um perfil dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Fonoaudiologia da Universidade de Passo Fundo (UPF) no setor de Linguagem.

DESENVOLVIMENTO:

O estudo tem caráter transversal e quantitativo, realizado em banco de dados da Clínica Escola de Fonoaudiologia da UPF. Foram analisados os prontuários de pacientes que receberam tratamento fonoaudiológico na área de linguagem, no período de março de 2006 a dezembro de 2015. No total 323 sujeitos, de ambos os gêneros e na faixa etária de um a 81 anos, receberam tratamento no período estudado. A amostra foi composta de de 106 (33%) sujeitos do gênero feminino e 217 (67%) sujeitos do gênero masculino. A faixa etária mais frequente compreendeu 3 a 6 anos. As alterações mais encontradas foram desvio fonológico (40%), distúrbio de aprendizagem (13%) e atraso na linguagem (11%); as outras patologias fonoaudiológicas também encontradas foram afasia, alteração de fala decorrente a perda auditiva, atraso global do desenvolvimento, atraso

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

simples de linguagem, autismo, desvio fonético, desvio fonético-fonológico, gagueira, disartria, dislexia, disortografia e distúrbio específico de linguagem. De acordo com a literatura os distúrbios de desenvolvimento da linguagem afetam com maior incidência meninos que meninas, uma vez que os meninos estão mais vulneráveis a este risco, pois apresentam uma maturação mais lenta comparada as meninas. Referente à idade, a maior incidência entre 3 a 6 anos pode estar atribuída ao ingresso na fase pré-escolar, pois é nesta faixa etária que a criança inicia novas interações. Outro estudo também verificou o desvio fonológico como a alteração de linguagem mais frequente em um serviço público de Fonoaudiologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A Clínica Escola de Fonoaudiologia da Universidade de Passo Fundo (UPF) no setor de Linguagem realiza tratamento desde o bebê ao idoso, nas diferentes patologias. Entretanto a análise do perfil de pacientes atendidos revela que a faixa mais predominante engloba a idade 3 a 6 anos, o gênero masculino e as alterações fonoaudiológicas como o desvio fonológico, distúrbio de aprendizagem e atraso na linguagem.

REFERÊNCIAS:

Barros PMDL, Oliveira PN. Perfil dos pacientes atendido no setor de Fonoaudiologia de um serviço público de Recife-PE. Rev CEFAC.2010;12:128-33.

Gonçalves CGO, Lacerda CBF, Perotino S, Mugnaine AMM. Demanda pelos serviços de fonoaudiologia no município de Piracicaba: estudo comparativo entre clínica escola e o atendimento na prefeitura municipal. Pró-Fono.2000;12:61-6.

Hage SRV, Faiad LNV. Perfil de pacientes com alteração de linguagem atendidos na clínica de diagnóstico dos distúrbios da comunicação - Universidade de São Paulo - Campus Bauru. Rev.CEFAC.2005;7(4):433-40.

Rapin I, Allen DA, Dunn MA. Developmental language disorders. In:Segalowitz SJ, Rapin I, organizadores. Handbook of neuropsychology. v.7. New York:Elsevier; 1992, p.111

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016